



# Estados Unidos apresentam sua nova NDC com metas de redução para 2035

19 de Dezembro de 2024

**Material informativo produzido pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI)**

Rio de Janeiro, 10/04/2025

**Fontes utilizadas para a realização deste material:**

[Climate Action Tracker](#)

[THE UNITED STATES OF AMERICA NATIONALLY DETERMINED CONTRIBUTION REDUCING GREENHOUSE GASES IN THE UNITED STATES: A 2035 EMISSIONS TARGET](#)

[Climate Watch](#)

[Tracking Progress of Countries' Nationally Determined Contributions | World Resources Institute](#)

## Sobre a nova NDC norte-americana:

### 1. Retirada do Acordo de Paris

- Apresentada em janeiro de 2025, a decisão de se retirar do Acordo de Paris anulará efetivamente a meta climática de 2035.
- A revogação de políticas e o corte de financiamento para mitigação das mudanças climáticas durante esse período tornam mais difícil limitar o aquecimento global a 1,5 °C, exigindo que outros países reduzam suas emissões de maneira mais rápida e profunda.

### 2. Meta de 2035 antes da retirada do Acordo de Paris

- A meta de 2035 estabelecida anteriormente foi de reduzir as emissões líquidas de gases de efeito estufa em 61–66% abaixo dos níveis de 2005.
- De acordo com cálculos estabelecidos pela plataforma Climate Action Tracker (CAT), essa meta resultaria em 2.900–3.400 MtCO<sub>2</sub>e (megatoneladas de dióxido de carbono equivalente) em 2035, excluindo as emissões do setor LULUCF. Esse movimento não é compatível com a trajetória necessária para limitar o aquecimento global a 1,5°C, que exigiria 2.200 MtCO<sub>2</sub>e, valor consideravelmente inferior ao apresentado.

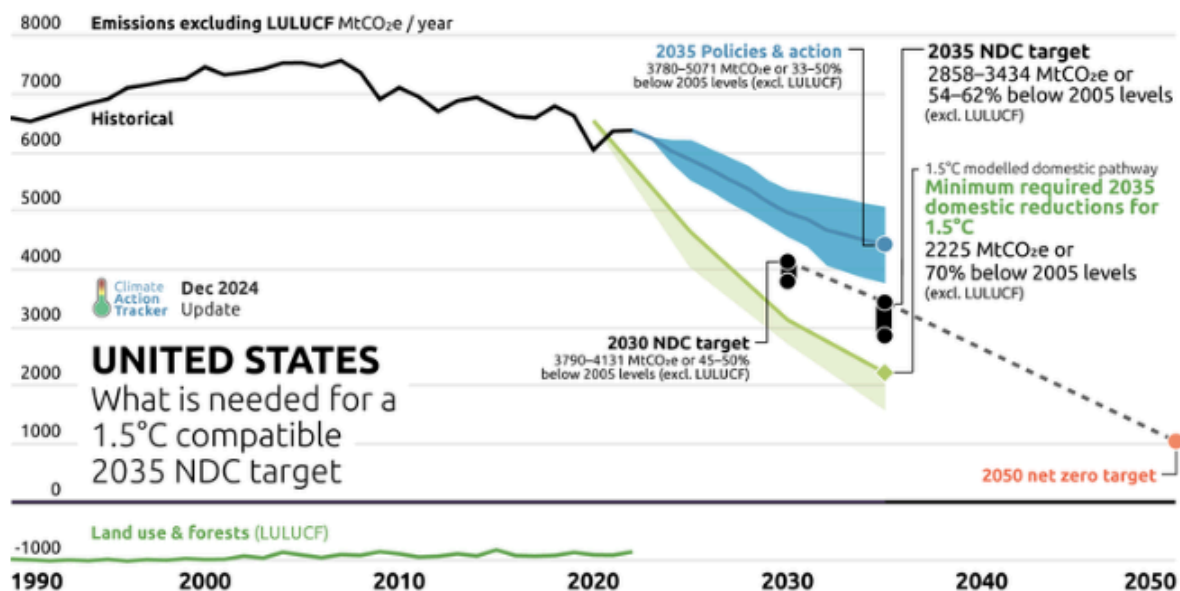
### 3. Impacto das políticas federais

- A Lei de Infraestrutura Bipartidária (BIL) e a Lei de Redução da Inflação (IRA) eram os principais mecanismos federais para reduzir emissões, mas os impactos dessas leis não são suficientes para alcançar a meta de 2035, considerando as projeções atuais de políticas.
- Fatores como a saída do Acordo de Paris, a reversão das políticas climáticas e o aumento da produção de combustíveis fósseis tornam improvável o alcance das metas estabelecidas sem a implementação de novas ações climáticas.

### 4. Ações subnacionais

- A administração anterior colaborou com governos estaduais, territoriais, tribais e locais para desenvolver a meta de 2035, mas a administração atual está desfazendo essas políticas.

- Até atores subnacionais e não-estatais devem intensificar suas ações climáticas para compensar os retrocessos das políticas federais e continuar avançando em ações alinhadas com o Acordo de Paris.



Fonte: [Climate Action Tracker](#)

## Sobre o CEBRI

O Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI) é um *think tank* independente e sem fins lucrativos que, desde 1998, se dedica à promoção do debate propositivo sobre agendas de interesse nacional e da inserção internacional brasileira de forma competitiva e estratégica. Com sede no Rio de Janeiro, o CEBRI é reconhecido nacional e internacionalmente como uma plataforma de análise, elaboração e articulação de soluções pragmáticas e inovadoras. Formado por reconhecidas lideranças nacionais, o Conselho Curador é parte fundamental da rede apartidária, diversa e plural do CEBRI, composta por especialistas de diversas áreas de atuação e do pensamento. Nossos mais de 100 associados acreditam e promovem a missão de influenciar um debate propositivo e de alto nível de concertação sobre as relações internacionais do Brasil. Além de sócios individuais e de representações diplomáticas de diferentes países, empresas dos principais setores da economia integram o quadro de associados do CEBRI.

Para mais informações, acesse **[cebri.org](http://cebri.org)**

PENSAR  
DIALOGAR  
DISSEMINAR  
INFLUENCIAR

**[cebri.org.br](http://cebri.org.br)**